

a largura e a profundidade das gavetas sem margem para grandes variações.

Examinando a padronização ora publicada, na parte referente às gavetas, vemos que para as mesas de funcionários e chefes de seção (M-1, M-2 e M-3) foram adotados somente 5 tipos de gavetas :

- 2 tipos para gaveta central
- 1 tipo para gaveta comum
- 1 tipo para gavetão (tipo arquivo)
- 1 tipo para gaveta única da mesa M-4.

As gavetas foram desenhadas para conterem, apenas com a folga necessária ao manuseio, os papéis padronizados. Foi adotado um sistema de separadores removíveis de forma que o funcionário pode dividir a gaveta em retângulos que correspondem aos formatos padrão dos papéis, ou, não querendo se utilizar dessa vantagem, deixar a gaveta livre colocando no fundo da mesma as taboinhas divisoras, num lugar adrede preparado.

Fixadas as dimensões das gavetas, delas decorreram os tipos das mesas, que foram fixadas nas seguintes dimensões :

- Mesa M-1 para chefe de serviço (com 1,70 x 0,85 x 0,78)
- " M-2 para funcionário (com 1,50 x 0,85 x 0,78)
- " M-3 idem (com 1,30 x 0,85 x 0,78).
- " M-4 para contínuo (com 1,10 x 0,70 x 0,78).

As mesas para datilógrafas foram classificadas em dois tipos :

MM-1 com 1,20 x 0,65 x 0,70

MM-2 com 0,85 x 0,50 x 0,70, tendo uma gaveta única.

As gavetas para as mesas de datilógrafas obedecem ao tipo mais moderno, com divisões inclinadas para papéis.

Mensão especial deve ser feita ao tipo elegante e sóbrio das mesas de reunião, que são de dois tipos :

MR-1 com 2,00 x 1,00 x 0,78.

MR-2 com 3,00 x 1,20 x 0,78.

As cadeiras, complemento indispensável das mesas, foram padronizadas em 4 tipos, que atendem a todas as necessidades comuns :

C-1 Cadeira giratória com braços

C-2 Cadeira fixa com braços

C-3 Cadeira fixa sem braços

C-4 Cadeira giratória sem braços para datilógrafa.

O armário para livro é um tipo bem aceitável em qualquer ambiente, por mais luxuoso que seja, munido de portas corredeiras com vidro tipo "catedral", que lhe empresta uma grande distinção. Suas dimensões são 1,66 de altura, 0,45 de profundidade e 1,50 de largura.

Finalmente, queremos chamar atenção para o armário guarda-roupa, com 4 corpos, e cujo interior é muito mais cômodo que o dos armários de aço comumente encontrados nas casas desse gênero.

A CONFERENCIA DOS MINISTROS DE FAZENDA EM MONTEVIDÉU

Atuação da Delegação Brasileira e resultados de alcance nacional e internacional ali colhidos

Em data de 25 de maio último, assinou o sr. Presidente da República o decreto-lei n. 1.299, aprovando e mandando pôr em execução as medidas relativas a assuntos aduaneiros adotadas na Conferência dos Ministros da Fazenda da Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai, realizada em

Montevidéu, entre os últimos dias de janeiro e 3 de fevereiro do corrente ano.

As atividades que assinalaram essa reunião de titulares dos quatro países tiveram oportunamente, através das informações telegráficas, a sua divulgação para o público brasileiro, mas divulga-

ção esparsa que não permitia uma impressão mais minuciosa e coordenada do conjunto dos importantes trabalhos ali levados a efeito.

O ato de agora, do sr. Presidente da República, vem pôr o país inteiramente a par de detalhes por si sós suficientes para ressaltar a grande relevância, tanto sob o ponto de vista nacional como internacional, de tudo o que foi resolvido nas reuniões de Montevidéu, realizadas com o alto e fraterno objetivo de considerar os interesses combinados dos países citados e conseguir fórmulas de harmonia capazes de conduzir à mais estreita vinculação entre os mesmos e assim propiciar ação mais eficiente para enfrentar e resolver, com espírito de cordial reciprocidade, alguns problemas comuns e de ampla expressão no quadro das relações entre povos vizinhos.

O MÉRITO DA REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA

Ao sr. Ministro Artur de Souza Costa, que representou o Brasil naquela conferência, coube destacada e decisiva atuação no decorrer dos seus trabalhos de tanta e, à primeira vista, insuspeitada significação continental. E si outros méritos não tocassem já ao titular patricio, por muitas e acertadas realizações com que vem marcando a sua passagem pela pasta da Fazenda, aí estariam agora os serviços prestados aos interesses de sua Pátria, nas reuniões de Montevidéu, para amplamente recomendarem S. Excia. como um dos obreiros legítimos do engrandecimento e projeção externa do Brasil, na sua qualidade de colaborador dos mais dedicados, eficientes e esclarecidos do Presidente Getúlio Vargas, na intensa fase de renovação e expansão que o seu Governo abriu para o nosso país.

OS TEMAS TRATADOS

Para melhor se julgar do alcance nacional e internacional dos trabalhos levados a efeito na citada conferência, basta que se faça a lacônica citação dos temas ali tratados: problemas aduaneiros, contrabando, imigração, câmbios internacionais, importação, exportação, questões especiais de intercâmbio comercial.

CONTRABANDO E OUTRAS FRAUDES ADUANEIRAS

Velho e grave problema, e um mal de múltiplas feições, desorganizando o contencioso fiscal,

dificultando e prejudicando a percepção de rendas e comprometendo a ordem regular da economia em cada país, criando ainda estados de inquietação e às vezes de verdadeiro alarme em zonas fronteiriças, o contrabando, nesta parte da América, perpetuava-se como questão sempre a exigir extremos cuidados e soluções novas ao Brasil e aos seus vizinhos.

A vigilância dos poderes competentes em cada país não resultava entretanto suficiente para debelar o mal. A cooperação mútua dos países interessados tornava-se, no caso, cada vez mais imprescindível.

A esse objetivo premente veio atender com êxito a Conferência dos Ministros de Fazenda, em Montevidéu.

MEDIDAS ADOTADAS

Ficou ali acordado, e entra agora em vigor no Brasil com o decreto-lei n. 1.299, um conjunto de medidas representando programa prático e eficiente para prevenir e reprimir o contrabando e outras formas de fraude aduaneira.

Cogitam tais medidas de todas as modalidades da infração, dotando a aparelhagem fiscal dos meios indispensáveis e mais indicados para o seu combate, pela ação particular de cada país e a conjunta das quatro nações. Destacam-se logo de início, entre as providências adotadas, a que sujeita as operações do intercâmbio de mercadorias ao regime da torna-guia, como elemento precioso de controle, criando-se ao mesmo tempo um indispensável registro de assinaturas e carimbos dos funcionários autorizados a legalizar documentos desse comércio; e as que consideram a possibilidade do contrabando por via aérea, fixando-se aí os processos mais rigorosos para prevenir e reprimir a fraude.

Outras disposições determinam as normas precisas de ação rápida e intensa cooperação entre as autoridades fronteiriças, facultando ainda a admissão de funcionários superiores das alfândegas de um país nas de outro limítrofe, para facilitar contato mais direto entre as autoridades aduaneiras das nações interessadas, e também a troca recíproca de documentos e notícias relativas às operações aduaneiras afim de favorecer-se o êxito das investigações sempre que se façam estas necessárias.

COMISSÃO PERMANENTE

De acordo ainda com as deliberações de Montevideu, constituir-se-á uma comissão permanente da qual farão parte diretores gerais de alfândegas dos países ajustantes, comissão que, além do estudo da repressão das fraudes aduaneiras internacionais, cuidará da coordenação de tarifas e tributos e da adoção de método uniforme na classificação e nomenclatura de mercadorias.

A par dessas novas medidas, recomendou a conferência que se executem as disposições adotadas na convenção sobre repressão do contrabando sancionada na Conferência Comercial Pan-Americana que se reuniu na capital argentina em maio e junho de 1935.

Eis como ficou assentada, na reunião de Montevideu, uma ampla ação solidária e conjunta dos países citados para debelar o velho mal do contrabando.

CÂMBIOS INTERNACIONAIS

Com relação aos câmbios internacionais, foi ali aprovado um projeto estabelecendo normas práticas que permitirão maior amplitude às operações entre a Argentina, o Brasil, o Paraguai, e o Uruguai.

A propósito, a Conferência declarou-se "inspirada no sentimento e no desejo unânime de que a situação de restrições atualmente existente na maioria dos países credores, consumidores de produtos agrícolas e pecuários, se modifique no sentido de se reduzirem as elevadas taxas e se eliminarem as proibições e impecilhos que criam obstáculos ao pagamento das importações e serviços financeiros dos países devedores, de produtos agrários, para que estes últimos se possam colocar em condições de abandonar gradualmente, até

à eliminação total, as medidas de controle de câmbios".

IMIGRAÇÃO

Esse problema também foi cuidadosamente tratado, pelos Ministros reunidos na Conferência de Montevideu, sendo aprovada uma convenção de tres anos cujo objetivo é impedir, nos respectivos países, a entrada de estrangeiros portadores de moléstias ou dos considerados indesejáveis sob o ponto de vista ideológico.

Consta essa convenção de seis artigos e seus pontos mais importantes são os que proíbem terminantemente a imigração daqueles cujos documentos não estejam devidamente visados de acordo com os objetivos acima aludidos: evitar o afluxo de elementos perturbadores e dos física e moralmente incapazes.

De uma forma geral, os imigrantes são aí classificados em duas categorias: temporário ou permanente. E todos os problemas dessa esfera recebem assim uma solução justa e adequada.

O que acima ficou exposto, embora com espírito de síntese, é sem dúvida suficiente para dar o devido relevo aos resultados obtidos na Conferência de Montevideu, na qual a representação brasileira teve ocasião de afirmar tão belas capacidades e alevantados esforços pela solução de velhos problemas nacionais e continentais, sob a orientação do seu ilustre chefe, o ministro Souza Costa, não sendo também para esquecer as atividades ali exercidas, em seus respectivos postos, pelos assistentes e peritos que acompanharam S. Excia., os dts. Orlando Vilela, Menezes Gil, Oliveira Viana, Aldorico Cavalcanti, Arno Konder, Dulphe Pinheiro Machado, Henrique Lopes Vale, Otavio Botelho, Camara Couto, Anibal Loureiro, Mário Liberato e Oliveira Teixeira.

A GUERRA E O CAFÉ

Uma nova maneira de preparar a bebida e que lhe confere maiores qualidades estimulantes

As qualidades estimulantes do café já têm sido por demais evidenciadas, constituindo mesmo um permanente *leit-motiv* dos apregoadores do consumo da famosa rubiácea. Entretanto, o fato a que nos vamos referir ultrapassa tudo o que a êsse respeito se tem dito e, si ainda fôsse necessário, seria ampla justificativa para os milhões de degustadores espalhados pelo mundo que se dão ao uso inveterado da saborosa infusão.

Segundo informes de fonte japonesa, novas qualidades foram descobertas no café, desde que seja preparado de uma certa maneira, ainda não revelada. Já ha mais de dois anos, as forças japonesas estacionadas nas proximidades da fronteira do Mandchú-Kuó com a Sibéria vêm empregando o café preparado dessa forma, havendo sido constatado que suas qualidades estimulantes se manifestam com muito maior intensidade sem, contudo, exercerem qualquer influência nociva ao organismo. No mês de novembro último, as tropas japonesas que ocupam as zonas centrais da China voltaram a fazer uso do café preparado pela mesma maneira como o fôra, dois anos antes, na Mandchúria. A experiência foi levada a efeito com pessoas empregadas em transportes ferroviários e em serviços de engenharia, assim como com operários submetidos a trabalhos fatigantes e com tropas de choque cujas atividades exigem grande dispêndio de energia. Os resultados observados, de acôrdo com informações datadas de janeiro, foram os melhores: com o emprêgo da infusão preparada pelo modo referido, a resistência física e nervosa dos homens submetidos às

maiores fadigas, como sóem ser as da guerra, é consideravelmente aumentada e o cansaço é muito menor, fazendo-se sentir muito mais lentamente.

O caso tem sido estudado cientificamente e já alguns médicos especialistas corroboram o que acima dissemos a respeito da nenhuma influência nociva sôbre o organismo humano, do café preparado pela forma em que vem sendo empregado pelo exército japonês.

As experiências — segundo informam do Oriente — serão continuadas até que possa ser estabelecida com exatidão a veracidade dos resultados, os quais, aliás, até o presente momento são dados como certos.

O que mais importa no caso, porém, é a verificação da real inocuidade de bebida tão altamente estimulante, em relação ao organismo humano. Disso decorrerá a aplicação intensa do novo estimulante, especialmente entre as classes que exercem atividades físicas, e, em consequência, maior procura de tipos de café privilegiados.

A nova técnica de preparo da bebida, descoberta pelo exército japonês, deve ser constatada pelo Departamento Nacional do Café, afim de ser empreendida a necessária campanha entre os possiveis consumidores, para o uso do café como o estimulante por excelência, mormente junto aos Estados Maiores das potências europeas e com especialidade no momento presente, em que seus exércitos se acham em fase de grandes manobras, na perspectiva de uma luta sem precedentes na História.



Assinaturas

que correspondam plenamente
às exigências fiscais

OBTÊM-SE COM OS
LAPIS DE CÓPIA
"APOLLO"
em gradações e côres diferentes,
que satisfarão os mais exigentes.

1258 — escrita preta, cópia violeta, extra-duro	} Para todos os serviços.
1259 — escrita preta, cópia violeta, duro	

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

SANTOS

SAO PAULO

RIO DE JANEIRO

VITÓRIA

THEODOR WILLE
Hamburgo
EXPORTAÇÃO DE CAFE'

THEODOR WILLE CO. INC.
New-York e New Orleans, U. S. A.
IMPORTAÇÃO GERAL

AGENTES GERAIS DE SEGUROS :

The Northern Assurance C. Ltd. London
Nord-Deutsche Versicherungs-Gesellschaft, Hamburg

REPRESENTANTES DE :

Ardeltwerke G. m. b. H. — Eberswalde
Buecker Flugzeugbau G. m. b. H. — Rangsdorf-Berlin
Deutsche Werke Kiel A. G. — Kiel
Ernst Heinkel Flugzeug-werke G. m. b. H. — Rostock-Berlin
G. M. Pfaff A. G. — Kaiserslautern
Henschel & Sohn G. m. b. H. — Kassel
Howaldts — Werke A. G. — Kiel
C. Lorenz A. G. — Berlin
J. M. Voith, Heidenheim
Ruhrstahl A. G. Hattingen — Ruhr

— Guindastes e Construções de ferro
— Aviões para escola e sport
— Motores Diesel-estacionarios e maritimos — Motores a gaz pebre
— Aviões para fins comerciais e militares
— Maquinas de costura "PFAFF"
— Locomotivas de todos os tipos e DIESEL elétricas. Compressores de rua. Caminhões Diesel
— Navios — Diques flutuantes
— Estações, transmissoras e receptoras de radio-telégrafia, radio-telefonía para todos os fins.
— Turbinas hidraulicas-Maquinas de papel
— Aros para locomotivas e vagões

A assinatura da

"REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO"

custa apenas 30\$000 por 12 números

Faça hoje mesmo seu pedido de assinatura

A ASSINATURA DA
"REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO"

Custa apenas 30\$000 por ano
(DOZE NUMEROS)

Faça hoje mesmo seu pedido
de assinatura sob vale postal
ou cheque bancário

Administração

— da —

« Revista do Serviço Público »

PALACIO DO TRABALHO

6.º ANDAR

— RIO

*Pratos
apetitosos*



OLEO *Sublime*

os Misterios de Chimène...



PÓ de Arroz
Água de Colonia
Loção e
Extracto

7 de Chimène

Sabonete FENO, mais uma finíssima criação de

Chimène

Caixa Econômica Federal de São Paulo

O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, dando contas de sua gestão, com a regularidade que tem sido mantida, sem interrupção, para cada semestre dos respectivos exercícios administrativos, apresenta a situação de todas as suas operações, em 30 de junho de 1939, correspondente ao 1.º SEMESTRE do ano corrente.

Todos os serviços da Caixa Econômica Federal de São Paulo continuaram a funcionar com a normalidade habitual, tanto na Matriz como em suas agências do Braz, Santos e Campinas, durante os 144 dias uteis desse período, e asseguradas as melhores relações com seus clientes e com os Poderes Públicos.

MOVIMENTO — Foram realizadas em suas carteiras de Depósitos e de Empréstimos, 488.643 operações, no valor de 678.866:242\$6. Estes números representam um acréscimo, em relação ao primeiro semestre do exercício passado, de 48.849 no número das operações, e de 37.706:332\$3, em seu valor. Considerando separadamente o movimento dos Depósitos, verifica-se ter havido "entradas" na importância de 277.527:053\$2 e "retiradas" na de 243.424:585\$1, com uma diferença, a favor das entradas, de 34.102:468\$1; e quanto ao de Empréstimos, 80.170:061\$0 de "aplicações" contra réis 77.744:543\$3 de "reembolsos", com uma diferença a maior emprestada de 2.425:517\$7, sobre esses reembolsos.

SALDOS — Os saldos de Depositantes atingiram a réis 624.224:580\$8 com 347.773 cadernetas diversas, representando um acréscimo de réis 90.921:803\$0 e de 26.222 cadernetas, sobre o primeiro semestre de 1938. Em relação ao segundo semestre de 1938, os acréscimos foram de réis 48.418:695\$9, no volume desses saldos, e de 13.843 cadernetas.

Releva destacar que, em 30 de junho de 1933, quando da reorganização dos serviços da Caixa, o saldo de Depositantes era de 218.452:273\$880, havendo, assim, em seis anos, um aumento de 405.772:306\$920 nas importâncias dos saldos depositados na instituição.

Os saldos de Empréstimos foram de 233.447:068\$9, representando um acréscimo de réis 34.085:134\$3, sobre o primeiro semestre de 1938.

Em 30 de junho de 1933, semelhantemente, os saldos de empréstimos eram de réis 56.874:611\$1, tendo assim aumentado nesse período de réis 176.572:457\$8.

Os saldos em dinheiro nas tesourarias, bancos e Delegacia Fiscal eram de 357.398:903\$5 com um acréscimo de réis 55.518:060\$6, em relação ao referido semestre.

CUSTEIO — As despesas gerais de custeio foram de réis 2.997:925\$7, representando as folhas de vencimentos do Pessoal 2.156:652\$4, com um acréscimo de 189:490\$1, produzido pelo desenvolvimento dos trabalhos, já mencionado, e mudança para a nova sede. O número total de funcionários, tanto da Matriz como das agências, era de 359; incluídos 22, aposentados e em disponibilidade por moléstias.

NOVO PRÉDIO — Desde 15 de janeiro último foi transferida a sede da instituição para o novo prédio, especialmente construído no antigo local da Caixa à Praça da Sé, esquina da rua Wenceslau Braz, dotado de todas as condições necessárias à amplitude e comodidade de seus trabalhos, tendo satisfeito integralmente às instalações dos diversos departamentos.

CONCLUSÃO — Nos quadros a seguir, encontram-se todas as contas e os detalhes numéricos e estatísticos, das diversas operações efetuadas. Verifica-se, assim, que continuaram regularmente cumpridas todas as obrigações da Caixa Econômica Federal de São Paulo, e mantida sua confiança perante o laborioso povo de São Paulo.

São Paulo, 15 de julho de 1939.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

Samuel Ribeiro — Presidente.

Victor de Lamare — diretor.

Octavio Netto — diretor.

Sergio de Paiva Meira — diretor.

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1939

ATIVO		PASSIVO	
TESOURARIA		DEPOSITOS	
Saldo em caixa.....	6.453.621\$100	Saldos a crédito de Depositantes, sendo:	
BANCOS		Comuns.....	540.120:074\$500
Banco do Brasil....	129.629:019\$700	Prazo fixo.....	50.323:539\$300
Bank of London & South America....	9.018:157\$600	Judiciais com juros	10.387:677\$300
Banco Italo-Brasileiro.....	546:719\$300	Judiciais sem juros	5.737:095\$600
	139.193:896\$600	Especiais.....	187:960\$800
	145.647:517\$700	Compulsorios.....	17.468:233\$300
TESOURO NACIONAL			624.224:580\$800
Saldo de depósitos, incl. juros até esta data, na Delegacia Fiscal.....	211.751:385\$800	DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS	
EMPRESTIMOS		Saldos credores a disposição, por cheques visados, cobranças de juros e dividendos de terceiros, etc.....	1.036:193\$600
Saldos a débito de Mutuários:		SOMA DO PASSIVO REAL.....	
1) Poderes Públicos	69.873:779\$300		625.260:774\$400
2) Cauções Títulos.	15.612:730\$100	RECEITA ANTECIPADA	
3) Penhores.....	10.083:233\$000	Juros a vencer incluídos em contas do Ativo.....	865:607\$500
4) Consignações....	10.141:775\$500	PATRIMONIO	
5) Hipotecas.....	127.735:551\$000	233.447:068\$900	Saldo desta conta.....
			6.50:0:000\$000
EXECUÇÕES DE HIPOTECAS		FUNDO DE RESERVA	
Custo de prédio adjudicado em execução hipotecária.....	30:346\$900	Saldo desta conta.....	6.500:000\$000
JUROS A RECEBER		RECEITA E DESPESA	
S/ empréstimos — Cart. de Penhores	304:798\$100	Saldo desta conta transferido para o semestre seguinte.....	856:030\$700
S/ Apólices e Dividendos de Ações.....	253:710\$900		13.856:030\$700
Bancos — juros a debitar.....	22:321\$100	GARANTIAS DE EMPRESTIMOS	
	580:830\$100	Valores constantes do Ativo.....	415.483:188\$500
DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS		DEPOSITOS DE TERCEIROS	
Saldos devedores.....	772:925\$600	Valores constantes do Ativo.....	7.258:550\$000
	234.831:171\$500	CONTRATOS DE EMPRESTIMOS	
IMOVEIS		Valores constantes do Ativo.....	19.113:591\$000
Prédios das Agências:			441.855:329\$500
Braz, Santos e Monte de Socorro.....	2.307:025\$500	TOTAL.....	
Novo prédio: Saldo desta conta.....	28.458:558\$000		1.081.837:742\$100
	30.765:583\$500		
MOVEIS E UTENSILIOS			
Saldo desta conta, pelo existente, conforme inventário.....	3.625:763\$900		
ALMOXARIFADO			
Saldo desta c/ pelo mat. existente.....	61:510\$200		
	3.687:274\$100		
APOLICES E AÇÕES			
Pertencentes á Caixa.....	13.224:754\$700		
SOMA DO ATIVO REAL.....			
	639.907:687\$800		
LIQUIDAÇÕES			
Saldos diversos em liquidação.....	74:725\$300		
VALORES EM GARANTIA			
Prédios hipotecados.	272.516:359\$200		
Títulos Caucionados	84.882:275\$000		
Jóias e objetos empenhados.....	14.735:877\$000		
Responsabilidade diversas.....	43.348:677\$300		
	415.483:188\$500		
VALORES EM DEPOSITO.....			
	7.258:550\$000		
VALORES CONTRATUAIS.....			
	19.113:591\$000		
	441.855:329\$500		
TOTAL.....	1.081.837:742\$100		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RECEITA E DESPESA NO 1.º SEMESTRE DE 1939

DESPESA	RECEITA
JUROS PASSIVOS	JUROS ATIVOS
Creditado a depositantes..... 14.316:265\$700	S/Depósitos na Delegacia Fiscal — 5 ½ %..... 5.621:968\$100
DESPESAS GERAIS	S/Depósitos à disposição em Bancos... 1.317:053\$800
Conselho Administrativo..... 120:000\$000	S/Títulos de Renda: Apolices do Es- tado e da Prefeitura da Capital, e mais dividendo s/ações da Cia. Pau- lista E. F..... 527:210\$900
Folhas de Pessoal..... 2.156:652\$400	S/Empréstimos:
Material de consumo e alugueis de má- quinas Hollerith..... 449:676\$100	a Poderes Públicos, c/garantia do Tesouro..... 3.010:402\$500
Alugueis de Prédios..... 124:099\$600	a Particulares — de Títulos Caucio- nados..... 624:027\$100
Publicações..... 59:338\$400	a Idem — de Hipotecas..... 5.126:863\$600
Extraordinários de mudança para o novo prédio; transportes, etc..... 61:204\$200	a Idem — de Penhores..... 453:791\$200
Exames médicos da Carteira de Con- signações..... 26:955\$000 2.997:825\$700	a Idem — de devedores diversos.. 7:539\$400
SOMA DA DESPESA..... 17.314:191\$400	a Funcionários Federais — Con- signações..... 591:798\$700 17.280:635\$500
	COMISSÕES E EMOLUMENTOS
	Emolumentos sobre cadernetas de De- pósito..... 32:088\$500
	Saldo da Conta de Leilões..... 4\$200
	Comissões sobre empréstimos feitos.. 275:718\$900 307:811\$400
	SOMA DA RECEITA..... 17.588:446\$700

RESUMO

Total da Receita.....	17.588:446\$700
Total da Despesa.....	17.314:191\$400
Saldo neste Semestre.....	274:255\$500
Saldo transferido do ano passado.....	874:128\$900
Saldo total.....	1.148:384\$200
Contribuição para o Conselho Superior.....	292:353\$500
Saldo transferido para o 2º Semestre.....	856:030\$700

AUMENTO DA POPULAÇÃO DO BRASIL DESDE 1872, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS

1872	Primeiro recenseamento geral	10.112.061 habitantes
1890	Segundo recenseamento geral	14.333.915 habitantes
1900	Terceiro recenseamento geral	17.318.556 habitantes
1920	Quarto recenseamento geral	30.655.605 habitantes
1940	QUINTO RECENSEAMENTO GERAL	?? . ??? . ??? HABITANTES

AJUDE A COMISSÃO CENSITARIA NACIONAL A DESCOBRIR OS ALGARISMOS EXATOS PARA PÔR NO LUGAR DESSES OITO PONTOS DE INTERROGAÇÃO, EM 1940